

# Resolução apresentada pela CST e LS

**Resolução sobre a atuação política do PSOL a frente da Prefeitura de Belém.**

**Considerando que o país passa por uma profunda crise econômica, social, sanitária.**

Considerando que na cidade de Belém essa crise se reflita em um desemprego que atinge mais de 100 mil pessoas, em salários baixos e um grande número de pessoas no trabalho informal e no subemprego, e a maioria é de negros e negras.

Considerando que, além desses problemas, a cidade padece com um transporte público caótico e caro, com preços de imóveis para aluguel e venda nas alturas, além de uma alta nos preços dos alimentos com aumento de 14% no valor da cesta básica.

Considerando que, saneamento básico e projetos estruturantes de macrodrenagem foram abandonados, que a população sofre com alagamento e com a falta de resolução sobre os resíduos sólidos da região metropolitana.

Considerando que o serviço público foi historicamente desvalorizado em Belém e serve como cabide de empregos para os partidos, com altos DAS, e que os servidores hoje ganham abaixo de um salário mínimo.

Considerando que o atual caminho da Prefeitura tem sido o de privilegiar as relações com o governo do estado, dirigido pelo MDB. Tanto que Câmara de vereadores e na LEPA o PSOL votou no MDB para as Presidências de ambas as casas. Esse caminho da frente ampla com o MDB dos Barbalho, de conciliação de classes, é o que foi implementado pelo PT no governo federal e só favoreceu as multinacionais, banqueiros e fazendeiros. Os pactos com oligarcas só fortalecem conservadores, basta ver que os governos estaduais do PT, PCdoB fizeram no Nordeste: aplicaram reformas da previdência em seus estados e reprimiram mobilizações e no Maranhão entregaram a base de Alcântara aos EUA. Por isso que o PT e PCdoB compõe o governo Barbalho.

Considerando que Belém é a única capital dirigida por um partido de esquerda e Socialista no país, em um Estado dirigido por uma oligarquia corrupta com Hélder e o MDB. Por isso é preciso dar exemplo de que mudanças estruturais são possíveis e que governamos de um modo totalmente diferente dos partidos tradicionais da ordem.

Considerando que é um desafio para o PSOL levar a prefeitura, resguardando os espaços de funcionamento interno do partido para consulta das políticas a serem apresentadas.

## **O 7º Congresso Nacional do PSOL resolve:**

1- Debater regulamente no diretório e em plenárias de filiados e filiadas a conjuntura municipal, propostas e desafios a serem encaminhados na administração municipal.

2- A Prefeitura de Belém irá propor projeto de passe-livre para jovens, desempregados, para garantir que a juventude possa ter acesso ao transporte sem afetar a renda das famílias. O projeto será bancado com o lucro empresários do transporte, como compensação a concessão;

3- A Prefeitura de Belém irá propor projeto para regulamentar um IPTU progressivo que cobre de forma justa e socialmente equilibrada, buscando combater a especulação imobiliária;

4- A Prefeitura de Belém irá realizar concursos públicos para todas as áreas, adotando a aplicação de Processos Seletivos Simplificados (PSS) apenas em áreas emergência como a saúde no período de pandemia.

5- A Prefeitura de Belém não irá aplicar a Reforma Previdenciária contra os servidores municipais e se expressará contrária à Reforma Administrativa e sua aplicação a nível municipal e estadual;

6- A prefeitura não irá aplicar PPPs e ou terceirizações de serviços.

7- A administração do PSOL não aceitará a chantagem dos empresários do transporte e abrirá todas as contas que permitam identificar o lucro das empresas de ônibus que reivindicar reajustar a passagem;

8- A administração municipal dirigida pelo PSOL será uma trincheira contra o governo da extrema direita, participando e incentivando os atos de rua contra Bolsonaro, bem como contra as políticas de ataques do governo do estado Helder Barbalho e negando categoricamente a aplicar qualquer medida de retirada de direitos e ajuste fiscal

9 - Que a prefeitura de Belém reconheça politicamente a organização política e de representação dos servidores municipais.

10 - que atenda a pauta unificada dos servidores municipais que reivindicam o realinhamento de seus vencimentos base (827,00) com o salário mínimo. Hoje os servidores do município de Belém na prefeitura do PSOL ganham em seus vencimento base menos que o vergonhoso salário mínimo determinado por Bolsonaro.

11- Que a prefeitura de Belém atenda a reivindicação do reajuste do auxílio alimentação dos atuais 270,00 para 500,00 como reivindica o fórum dos servidores municipais da cidade.

12- Com o objetivo de democratizar as estruturas de governo, a prefeitura de Belém atenda a reivindicação de gestão democrática nas escolas municipais e unidades de educação de infantil, promovendo e respeitado a eleição das direções de escolas e demais unidades educacionais.

13 - Que a prefeitura de Belém pague o Piso Salarial Nacional para a categoria do magistério municipal.

14-. Que a prefeitura estenda o benefício de auxílio alimentação para os trabalhadores da saúde, reivindicado pela categoria.

15. Que a prefeitura realize e torne transparente as obras de recuperação e reforma das escolas e unidades de educação infantil.

16. Que a prefeitura de Belém provoca junto a categoria da educação municipal a construção de um plano de carreira unificado (PCCR) na educação municipal.

17. Que a prefeitura promova auditoria nas contas do instituto de previdência dos servidores municipais.

18. Que o sistema de ônibus BRT seja municipal, contra a concessão de serviços municipais a iniciativa privada e a empresas ou consórcios envolvidos e denunciados por corrupção.

23 de setembro de 2021.